



23^o CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO – Gramado / RS

Trabalhos Científicos

Título: Redes De Apoio À Família Do Prematuro Hospitalizado: Revisão Integrativa Da Literatura

Autores: LUANA FEBRAIO PERES SILVEIRA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA); ADRIANA VALONGO ZANI (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA); BRUNA CAROLINA FERREIRA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA); GÉSSICA SILVA NOCHELLI (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA); MILENA LOURENÇO DE SOUZA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA)

Resumo: Introdução: Os pais de prematuros hospitalizados muitas vezes estão distantes de suas casas, famílias e demais filhos durante o período de internação, podendo apresentar sobrecarga emocional explicada, por vezes, pela ausência de uma rede de apoio consistente. Objetivo: Identificar, por meio da literatura científica as redes de apoio da família de recém-nascido pré-termo durante a hospitalização. Método: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura que visa responder a seguinte questão: “Quais são as principais redes de apoio das famílias de prematuros durante o período de hospitalização?” A busca foi realizada nas bases de dados LILACs, SCIELO e BDNF, utilizou-se os descritores: pais, prematuro e apoio. Os critérios de inclusão foram: artigos disponíveis de 2010 a 2015, no idioma português. A coleta de dados ocorreu no período de maio a junho de 2016. Foram selecionados cinco artigos. Resultados: Observou-se nos estudos que a equipe profissional presente nas Unidades de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) constituem uma das principais redes de apoio para auxiliar os pais no enfrentamento da hospitalização do recém-nascido prematuro através do fortalecimento de estratégias que estimulem o estabelecimento de vínculo entre profissionais e familiares. A família, representada pela avó materna e paterna, irmãos e tios, também aparece como fonte de apoio social, assim como a relação entre o próprio casal. A espiritualidade e a fé também são vistas como recurso, utilizada para alcançar tranquilidade, força e conforto. Conclusão: O trabalho mostrou o papel fundamental da Equipe de saúde como facilitador e também como limitador do estabelecimento de redes de apoio social. Assim, fica evidente a importância dos profissionais conhecerem as redes utilizadas como estratégia para auxiliar a assistência ao neonato.